

EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA	DEPARTAMENTO						
Faculdade de Engenharia	Engenharia Sanitária e Meio Ambiente						
NOME DA DISCIPLINA - Tópicos especiais em gestão de riscos de	() OBRIGA			ATÓRIA C. HOR		ÁRIA	
extremos hidrológicos		(x) El	_ETIV	/ A	60)	04
NOME DO PROJETO / CURSO	DIS	STRIB	UIÇ	ÃO D	E CAF	RGA	HORÁRIA
	TIP	O DE AL	JLA	C. HOF	RÁRIA	Nº	CRÉDITOS
	TEÓRICA		60		04		
Área de Concentração:							
Saneamento Ambiental – Controle da poluição Urbana e industrial		TOTAL					
PRÉ-REQUISITOS	'		curso de mestrado acadêmico				
Não há pré-requisito.		•		curso de mestrado profissional curso de doutorado			

EMENTA

A situação dos recursos hídricos no Brasil e o sistema de gestão integrada dos recursos hídricos. Gestão de riscos de eventos hidrológicos extremos: secas e enchentes urbanas. Soluções baseadas na natureza. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O curso objetiva promover o nivelamento sobre as questões atuais em recursos hídricos para o desenvolvimento sustentável. Aulas expositivas, palestras (convidados externos), debates e webinários nos tópicos da disciplina. Revisão bibliográfica sistemática com levantamento de meta-dados em tópicos a serem definidos, conforme número de alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Agência Nacional de Águas (Brasil). Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2020: informe anual / Agência Nacional de Águas. — Brasília.

Agência Nacional de Águas (Brasil). Plano Nacional de Segurança Hídrica 2019. Brasília.

Formiga-Johnsson, R. M. & Britto, A. L. (2020). Segurança hídrica, abastecimento metropolitano e mudanças climáticas: considerações sobre o caso do Rio de Janeiro. Ambiente & Sociedade, 23, e02071. Epub December 04.

IPCC (2014). Intergovernmental Panel on Climate Change. AR5 Synthesis Report: Climate Change 2014. http://www.ipcc.ch/reports/, ou mais recente.

Melo, M. C.; Queiroz, V.; Formiga-Johnsson, R. M. et al. (2020). Segurança hídrica para abastecimento público na Região Metropolitana de Belo Horizonte: estudo da crise hídrica 2014-2015. Revista Brasileira de Climatologia, v. 27, p. 680-701.

Pimentel da Silva, L. (2015). Hidrologia: Engenharia e meio ambiente. 1a. Edição. Rio de Janeiro. Elsevier/Campus. 352p.

Pimentel da Silva, L.; Souza, F.T.de. (2020). Stormwater Management: An Overview. In W. Leal et al. (eds.), Sustainable Cities and Communities, Encyclopedia of the UN Sustainable Development Goals. Springer Nature Switzerland. https://doi.org/10.1007/978-3-319-71061-7_16-1.

Pimentel da Silva, L.; Souza, F.T.de. (2020). Rainwater Management, Sustainable Urban Growth, and Climate Change. In W. Leal et al. (eds.), Sustainable Cities and Communities, Encyclopedia of the UN Sustainable Development Goals. Springer Nature Switzerland. https://doi.org/10.1007/978-3-319-71061-7_39-1

UN. United Nations. (2018). The Sustainable Developments Goals Report 2018. https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2018/TheSustainableDevelopmentGoalsReport2018-EN.pdf.

UN-SENDAI (2015). United Nations Sendai Framework for Disaster Risk Reduction (2015-2030). https://www.unisdr.org/we/coordinate/sendai-framework.

van Dijk, A. I. J. M., H. E. Beck, R. S. Crosbie, R. A. M. de Jeu, Y. Y. Liu, G. M. Podger, B. Timbal, and N. R. Viney (2013). The Millennium Drought in southeast Australia (2001–2009): Natural and human causes and implications for water resources, ecosystems, economy, and society, Water Resour. Res., 49, doi:10.1002/wrcr.20123.

UN. (2018). The United Nations World Water Development Report. Nature Based Solutions. 2018. UNESCO. Disponivel em http://www.unwater.org.

World Meteorological Organization (WMO) and Global Water Partnership (GWP) (2016). Handbook of Drought Indicators and Indices (M. Svoboda and B.A. Fuchs). Integrated Drought Management Programme (IDMP), Integrated Drought Management Tools and Guidelines Series 2. Geneva.

COORDENADOR DO PROJETO / CURSO					
DATA		\	ASSINATURA		
10	03	21	Ella Fohnsov		